



OBRA SOCIAL JEAN ÉMILE ANIZAN

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2023

Conteúdo

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS	4
III.	APOIO À COMUNIDADE.....	5
IV.	COMBATER A POBREZA	6
V.	ACOLHER E PROTEGER FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, OU EM SITUAÇÃO DE PERIGO	7
VI.	PROMOVER INICIATIVAS LÚDICAS E PEDAGÓGICAS.....	8
VII.	ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.....	9
VIII.	OUTRAS ATIVIDADES EM QUE A OBRA SOCIAL ANIZAN PARTICIPOU	11
IX.	CASA DE ABRIGO	13
X.	CONCLUSÃO	14

I. INTRODUÇÃO

Com total transparência, um dos princípios fundamentais da Obra Social Émile Anizan, vem a sua Direção prestar contas das ações realizadas ao longo de 2023. Face aos recursos humanos e financeiros disponíveis não foi possível a concretização de todas as atividades previstas. Em contrapartida, procurámos assegurar a nossa participação em iniciativas realizadas por alguns dos nossos parceiros, no sentido de consolidarmos esta forma de trabalho colaborativa que muito valorizamos pelo enriquecimento mútuo que sempre alcançamos.

O que mais tem ocupado as sinergias disponibilizadas pela Direção tem a ver com a conclusão do edifício, no qual ficará instalada a Casa Abrigo, e a angariação de verbas suficientes para a aquisição do equipamento necessário para a resposta social que se pretende implementar. Outra ocupação relevante tem que ver com as várias diligências já efetuadas com o fim de assegurar o imprescindível acordo de cooperação com o Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social.

Todavia, não se descurou a relação com a comunidade, em particular, com os jovens em ações que visam a prevenção, sendo esta a metodologia que a instituição privilegiará na sua atuação, sem descurar, na medida das suas possibilidades, a resposta aos problemas sociais das famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Realçamos o empenhamento dos voluntários que, nas atividades mais específicas, como as realizadas com os adolescentes e jovens, assim como naquela que proporcionou um convívio vivificador para a instituição, deram muito de si e alguns com a doação de bens em ordem à angariação das verbas.

Não sendo um texto extenso, facilita a sua leitura que, desde já, agradecemos.

II. RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS

Foram realizadas as reuniões mensais da direção com a presença regular de todos os membros, apenas algumas exceções por razões laborais ou familiares.

O conselho fiscal realizou igualmente as duas reuniões previstas nos estatutos.

O mesmo aconteceu com o conselho consultivo.

A registar a participação da direção nas iniciativas da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS), no Conselho Local de Ação Social do Município de Palmela (CLASP) e no Conselho Local Social da Junta de freguesia de Palmela

III. APOIO À COMUNIDADE

Promover valores que potenciem o desenvolvimento integral assente na cidadania

No mês de junho a Comunidade Anizan e a Obra Social Anizan promoveram um encontro de formação sobre a violência doméstica. Orientou esta reflexão a Dr^a Elisabete Brasil.

Estiveram presentes quarenta (40) participantes oriundos de Famalicão, Porto, Aveiro e Setúbal. Foi mais um encontro de formação sobre esta realidade, que infelizmente não cessa de aumentar. É urgente que, cada vez mais, tenhamos homens e mulheres conscientes e dispostos/as a trabalhar na prevenção e combate contra todos os tipos de violência.

IV. COMBATER A POBREZA

Tendo por objetivo contribuir para a diminuição de situações de pobreza foi feito um trabalho de proximidade com a realização de visitas a algumas famílias em situação de pobreza e fragilidade, colmatando algumas das suas necessidades. De salientar nesta área a parceria com os seguintes parceiros: Associação Os Amigos de Lagameças; Vicentinos de Palmela e Centro Social de Lagameças.

V. ACOLHER E PROTEGER FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, OU EM SITUAÇÃO DE PERIGO

Procurando responder a este objetivo plasmado nos nossos Estatutos e, em parceria, com a associação IDSET - Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento a Obra Social Anizan acolheu no mês de abril uma família ucraniana (avó, mãe e três crianças) que se viu forçada a deixar o seu país em situação de guerra.

VI. PROMOVER INICIATIVAS LÚDICAS E PEDAGÓGICAS

Com vista á formação da consciência crítica, cidadania consciente, valorizando o valor da relação com o outro/a e a relação com a natureza, a Obra Social dinamizou dois acantonamentos para crianças, adolescentes e jovens. No mês de abril sobre a temática Eu e o Outro com 23 participantes e no mês de julho Eu e a Ecologia com 26 participantes, vindos das localidades de Lau, Brejos do Assa, Setúbal e Alcácer do Sal. Animaram os dois acantonamentos a Sofia Rosário, Conceição Rodrigues e Palmira Lourenço. De realçar o interesse e implicação dos/as participantes na reflexão destas temáticas, bem como o tempo de partilha e intercâmbio com as famílias, o que aconteceu no último dia.

VII. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Este é um desafio permanente presente na confeção de bolachas e biscoitos por parte dos membros da comunidade Anizan.

Registamos a realização, em junho, de um CHURRASCO SOLIDÁRIO com a presença de 125 participantes. Para esta atividade contamos com o apoio e solidariedade da Casa Ermelinda Freitas, da Setpão, do O Nosso Talho, da Empresa Central de Cervejas, da Associação Os Fazendeiros de Lagameças e o Centro Social de Lagameças. A população local e amigos partilharam ingredientes em falta. Queremos salientar a solidariedade sentida e concreta.

No mês de outubro, e com o apoio da Obra Social Anizan, a comunidade Anizan de Vila Nova de Famalicão organizou um evento solidário. Foi constituído por uma visita ao Museu de Camilo Castelo Branco, um concerto solidário no auditório do Centro de Estudos Camilianos, com a intervenção benévola do grupo musical “CRUA”, tendo terminado com a degustação de petiscos regionais doados. Participaram 180 pessoas. De salientar que este evento só foi possível com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que colocou à disponibilidade deste evento os colaboradores /as do museu Camilo Castelo Branco, a solidariedade e a beleza do canto do grupo “CRUA”, o investimento e entrega da comunidade Anizan no projeto da Obra Social Jean Émile Anizan. Fez-se a aliança entre cultura e solidariedade.

Em dezembro, com o apoio e solidariedade da Casa Ermelinda de Freitas, que ofereceu garrafas de Moscatel, foi realizada uma ação solidária com as pessoas que se juntaram à causa da Obra Social Anizan fazendo o seu donativo em troca das garrafas oferecidas. A

nossa gratidão a Todas as pessoas que, de diferentes formas, participaram nesta ação de
recolha de fundos monetários.

VIII. OUTRAS ATIVIDADES EM QUE A OBRA SOCIAL ANIZAN PARTICIPOU

No mês de maio, crianças, adolescentes e jovens, bem como alguns elementos das suas famílias, participaram na atividade “24 horas a mexer pela inclusão” realizada no parque de Albarquel, em Setúbal.

Em dezembro, em colaboração com a Associação Amigos de Lagameças e do Centro Social de Lagameças participou-se na recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome.

Também em dezembro, foi de relevar a participação na atividade “Memórias- dança inclusiva” organizada pela cooperativa Rumo. A atividade teve lugar no Barreiro.

Embora não tenham sido organizadas pela Obra Social Anizan, a direção da Obra Social Anizan decidiu participar em diferentes iniciativas, a saber:

- Março / Mulher organizado pela SEIES - Sociedade De Estudos E Intervenção Em Engenharia Social, Crl com a temática: **Ameaças e desafios – Pessoas em Igualdade**;
- Fórum Social de Palmela organizado pela Câmara Municipal de Palmela;
- Assembleia Participativa com o tema de reflexão: **Objetivos de Desenvolvimento sustentável** realizada no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela;
- **“Conciliação e Igualdade”**, encontro realizado no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela;
- Oficina de trabalho sobre **Plano Social de Desenvolvimento Estratégico do Município de Palmela**;

- III Fórum Nacional CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA com o tema: **O Papel da Justiça na Prevenção e Combate á Violência Doméstica e na Construção de uma Relação de Confiança e a Entre a Sociedade e as Respostas do Estado;**

- **Participação na Comissão de Honra das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril;**

- Em parceria com o Hospital S. Bernardo de Setúbal, Cáritas Diocesana de Setúbal, APPACDM de Setúbal, a Obra Social Anizan iniciou a **elaboração de um projeto de “Campo de Férias” para algumas das crianças que frequentam a unidade dos Cuidados Paliativos do Hospital de S. Bernardo.** Por razões inultrapassáveis, esta iniciativa foi adiada para uma das duas quinzenas do mês de agosto de 2024. O projeto tem por finalidade proporcionar às famílias cuidadoras destas crianças um tempo de repouso.

IX. CASA DE ABRIGO

No dia 6 de julho de 2023, realizou-se uma reunião nas instalações do Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social com o objetivo de refletir sobre o ponto da situação da resposta social “Casa de Abrigo” - Estiveram presentes:

Pela Obra Social Jean Émile Anizan: Conceição Rodrigues e Eugénio Fonseca, pelas Irmãs Auxiliadoras da Caridade Palmira Lourenço, pela Câmara Municipal de Palmela a vereadora Dr^a Maria João Camolas, e a Dr^a Sandrine Palhinhas, pela Segurança Social a diretora Dr^a Luisa Malhó, a Dr^a Sílvia Pereira e a Dr^a Cristina Lira.

A construção da “Casa de Abrigo” está concluída. Temos a licença de utilização da mesma.

A 30 de outubro de 2023, foi feita a Submissão da Demonstração de Interesse, uma primeira etapa do concurso ao Procoop, que precede o protocolo de cooperação. A Obra Social Jean Émile Anizan vive esta espera, na expectativa do avanço do processo, de forma a que a Casa de Abrigo Lótus Vida possa responder aos objetivos para os quais foi criada.

X. CONCLUSÃO

Foi um modesto relatório, mas nele não se expressa o muito esforço que, ao longo do ano, esta Direção e os restantes Órgãos Sociais têm colocado para que, paulatinamente, se vá avançando nos caminhos a percorrer para se alcançarem as finalidades que fizeram nascer esta instituição.

Foi ambicioso o Plano de Ação, assumido para o ano de 2023, mas só demonstra a vontade de querer fazer mais. Mas, por vezes, é preciso fazer a opção entre a vontade de fazer mais e o fazer o que se pode, na condição de se fazer melhor. Esta tem sido a escolha: fazer bem o que se consegue fazer. Mesmo assim, nós não conseguiríamos fazer o que se fez. Por isso os nossos agradecimentos:

- Aos voluntários e amigos da Obra Social que deram algum do seu tempo e do seu dinheiro para tornarem viáveis as atividades realizadas;

- À Câmara Municipal de Palmela, ao seu executivo e técnicos, que se têm posicionado numa atitude colaborante aos pedidos apresentados;

- Ao Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social que, na pessoa da sua Diretora e técnicas, se têm unido a nós para que se viabilize, o mais breve possível, o acordo de cooperação para o funcionamento da resposta social, “Casa Abrigo”;

- À Junta de Freguesia de Palmela, na pessoa do seu presidente, pela sua presença assídua e atuante sempre que o solicitamos ou aos serviços da autarquia a que preside;

- Aos membros da Comunidade Anizam, este ano, em particular, aos que vivem em Famalicão ou nas suas redondezas, pelo inestimável apoio dado à atividade realizada naquele concelho;

- À Associação dos Amigos de Lagameças pela sua presença perseverante e colaborante em todas as iniciativas;

- Ao Centro Social de Lagameças que tem permitido a concretização de uma parceria de colaboração mútua.

Após a leitura deste Relatório, seria para os que têm, por agora, a responsabilidade da gestão da Obra Social, uma ajuda muito promissora se nos fizessem chegar os pareceres em modo de sugestões e de críticas construtivas. É que não queremos que esta publicação seja apenas para, - reafirmamos - com toda a transparência, divulgar o que foi concretizado e, assim, cumprir as disposições legais, mas que se torne num texto vivo que suscite aportações para que a gestão seja, cada vez mais, eficaz e eficiente.

Pela Direção